



## Quimioprevenção sazonal da malária

### Proteger os menores de cinco anos contra a malária durante a época alta de transmissão

#### Contexto

Na região do Sahel, a maioria dos casos de infecção e morte devido à malária ocorrem durante a estação chuvosa, normalmente entre Julho e Outubro. A quimioprevenção sazonal da malária (SMC, na sigla em inglês) é uma intervenção altamente eficaz para prevenir a infecção por malária durante o pico de transmissão entre as pessoas mais em risco, isto é, as crianças com menos de cinco anos.

A SMC implica a administração de quatro ciclos mensais de dois medicamentos contra a malária em crianças 3–59 meses de idade: sulfadoxina-pirimetamina (SP) e amodiaquina (AQ). Geralmente, os medicamentos são entregues porta a porta por distribuidores comunitários (DC) voluntários. Recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), esta intervenção é segura, económica e viável, sendo que pode prevenir até 75 por cento dos casos de malária nos menores de cinco anos quando acompanhada de outras intervenções para combater a malária.<sup>[1]</sup> Em 2018, a SMC foi implementada em 12 países do Sahel, chegando a cerca de 19 milhões de crianças.<sup>[2]</sup>

A Malaria Consortium tem estado na linha da frente da implementação desde que a OMS emitiu a sua recomendação para expandir a SMC em 2012.<sup>[3]</sup> Começámos com um projeto piloto de implementação em dois estados no norte da Nigéria em 2013 e, seguidamente, liderámos a rápida expansão da SMC através do projeto “Achieving Catalytic Expansion of

#### Países

Burquina Faso  
Chade  
Moçambique  
Nigéria

#### Doador

Este programa é principalmente financiado por donativos filantrópicos recebidos em resultado da atribuição do estatuto “Top Charity” pela GiveWell, uma organização sem fins lucrativos que procura encontrar excelentes oportunidades de doação. É igualmente apoiado pelo Fundo Global de Luta contra a SIDA, Tuberculose e Malária, assim como pela agência UK aid do governo do Reino Unido.

#### Duração do projeto

Desde Janeiro de 2018

Seasonal Malaria Chemoprevention in the Sahel (ACCESS-SMC)” em 2015–2017, chegando a quase sete milhões de crianças no Burquina Faso, Chade, Guiné, Mali, Níger, Nigéria e Gâmbia.<sup>[4]</sup> Desde 2018, a Malaria Consortium prosseguiu a implementação da SMC no Burquina Faso, Chade e Nigéria, tendo abrangido cerca de seis milhões de crianças em 2019.

## Resumo e objetivos do projeto

Em 2020, o programa de SMC da Malaria Consortium tem como objetivo chegar a mais de 12 milhões de crianças no Burquina Faso, Chade e Nigéria através dos esforços de mais de 100.000 pessoas. Prestamos apoio técnico, logístico e financeiro aos programas nacionais de combate à malária a fim de assegurar uma elevada cobertura e qualidade de implementação da SMC. Além disso, realizamos investigação e trabalhamos com a comunidade internacional de SMC para construir uma base de evidências para a SMC e contribuir para as políticas e práticas em matéria de SMC.

## Atividades

- **Planeamento e enumeração:** Normalmente, o planeamento tem início 4–5 meses antes da campanha anual de SMC. Tal implica determinar onde e quando a campanha será implementada, calculando a população-alvo de menores de cinco anos e recrutando DC e supervisores.
- **Gestão das compras e do aprovisionamento:** Tratamos do envio do SPAQ desde o fabricante até aos armazéns centrais nos países onde implementamos a SMC. A partir daí, os medicamentos e outros artigos de SMC são distribuídos para os distritos e as unidades sanitárias.
- **Envolvimento comunitário:** Para garantir que as comunidades compreendem a lógica subjacente à SMC e apoiam a respetiva implementação, realizamos reuniões de sensibilização com líderes locais, transmitimos anúncios na rádio e recrutamos anunciadores de aldeia para divulgar informações durante a campanha.

- **Formação:** Todos os DC e supervisores participam numa formação de um ou dois dias em sala de aula, antes do início da campanha.
- **Administração da SMC:** Os DC distribuem a SMC porta a porta. Cada ciclo mensal de SMC implica uma dose de SP e três doses diárias de AQ, sendo que o SP e a primeira dose de AQ são administradas sob a supervisão do DC e as restantes duas doses de AQ são administradas pelo cuidador nos dois dias seguintes.
- **Supervisão, monitoria e avaliação:** Durante a campanha, os profissionais de saúde das unidades sanitárias encarregam-se da supervisão. Os DC e supervisores recolhem dados de monitoria administrativa e dados sobre o consumo dos stocks. A fim de avaliar a cobertura e qualidade da implementação da SMC, encomendamos inquéritos independentes às famílias.

A campanha da SMC de 2020 será implementada no contexto da pandemia da COVID-19. Juntamente com a comunidade de SMC mais alargada, defendemos com êxito a necessidade de se prosseguir com a implementação da SMC na medida em que é um serviço de saúde essencial. Liderámos a publicação de orientações operacionais globais sobre a adaptação da SMC para minimizar os riscos<sup>[5]</sup> e desenvolvemos protocolos de segurança reforçada para a implementação da SMC.<sup>[6]</sup>

Para 2020, estão previstos três **trabalhos de investigação:**

- Um estudo para avaliar a qualidade das medidas de prevenção e controlo de infeções praticadas durante a administração da SMC no Burquina Faso, no Chade e na Nigéria.
- Um estudo-piloto para testar o uso do Reveal, uma ferramenta de informações geoespaciais, para fins de planeamento e acompanhamento da campanha de SMC na Nigéria.
- Um estudo para explorar a viabilidade e eficácia protetora da implementação da SMC em Moçambique — será um dos primeiros projetos a explorar a possibilidade de expansão da SMC para áreas na África Oriental e Austral onde a transmissão da malária é sazonal.

## Referências

1. Meremikwu MM, et al. Intermittent preventive treatment for malaria in children living in areas with seasonal transmission. Cochrane Database of Systematic Reviews, 2012; (2).
2. OMS. Relatório Mundial da Malária. Genebra: OMS; 2019.
3. OMS. WHO policy recommendation: SMC for Plasmodium falciparum malaria control in highly seasonal transmission areas of the Sahel sub-region in Africa. Genebra: OMS; 2012.
4. Malaria Consortium. Seasonal chemoprevention as an effective malaria preventive strategy for children in the Sahel. Londres: Malaria Consortium; 2019. Disponível em: [www.malariaconsortium.org/resources/publications/1202/seasonal-chemoprevention-as-an-effective-malaria-preventive-strategy-for-children-in-the-sahel](http://www.malariaconsortium.org/resources/publications/1202/seasonal-chemoprevention-as-an-effective-malaria-preventive-strategy-for-children-in-the-sahel).
5. RBM Partnership to End Malaria. Adapting seasonal malaria chemoprevention in the context of COVID-19: operational guidance. 2020. Disponível em: <https://www.malariaconsortium.org/resources/publications/1336/adapting-seasonal-malaria-chemoprevention-in-the-context-of-covid-19-operational-guidance>.
6. Malaria Consortium. Steps for using infection prevention and control to deliver SMC during COVID-19 pandemic. Londres: Malaria Consortium; 2020. Disponível em: [https://www.malariaconsortium.org/gallery-file/06170924-10-smc\\_covid19jobaid.pdf](https://www.malariaconsortium.org/gallery-file/06170924-10-smc_covid19jobaid.pdf).

### © Malaria Consortium / Agosto 2020

Salvo indicação em contrário, é permitida a reprodução, parcial ou total, da presente publicação para fins não lucrativos ou educativos sem a permissão do detentor dos direitos de autor. Deverá indicar claramente a fonte e enviar uma cópia ou ligação do material reimpresso para o Malaria Consortium. As imagens desta publicação não podem ser usadas sem autorização prévia do Malaria Consortium.

Instituição de beneficência registada no Reino Unido: 1099776

Contacto: [info@malariaconsortium.org](mailto:info@malariaconsortium.org)

Imagem da capa: DC observam diretamente uma cuidadora a administrar SPAQ ao seu filho durante a campanha de SMC de 2020, Nigéria

 **FightingMalaria**  
 **MalariaConsortium**  
[www.malariaconsortium.org](http://www.malariaconsortium.org)



**malaria  
consortium**  
disease control, better health